

## **Histórico**

Em meados de 1957, aportaram, Manoel Isidoro Martins, Messias Garcia Duarte, Ovídio Gomes de Oliveira e Ediberto Celestino de Oliveira. Posteriormente, novos migrantes, entre eles, Ágido Terenciani, Antônio Bueno e José Jesunato.

Instalaram-se em terras pertencentes ao Dr. Reme Neder, dando início a criação de um novo povoado.

Dizem os desbravadores que, em virtude dos préstimos e atenção que uma Senhora do Nome **Angélica** dispensava aos Forasteiros que passavam as Margens do Rio Ivinhema, dando lhes comida e hospedagem, o lugar ficou conhecido como Porto Angélica, mais tarde quando o vilarejo se torna Município da-se então o nome de ANGÉLICA por causa da simpática Senhora.

## **Gentílico: angeliquense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Angélica, pela lei estadual nº 2098, de 20-12-1963, subordinado ao município de Dourados.

Elevado à categoria de município com a denominação de Angélica, pela lei estadual nº 3691, de 13-05-1976, desmembrado do município de Dourados. Sede no antigo distrito de Angélica. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-02-1977.

Pela lei estadual nº 3752, de 18-06-1976, e criado o distrito de Ipezal e anexado ao município de Angélica.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Angélica e Ipezal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.